

Autarquia assina contratos de financiamento de obras



Sexta, 19 Fevereiro 2010 16:40

Autarquia assina contratos de financiamento de obras

Na área da educação e da reabilitação rodoviária, estão para breve novas obras, financiadas pela CIMRDL

Foram assinados, esta sexta-feira, três contratos de financiamento relativos a três obras a realizar no concelho de Mangualde, sendo elas a construção do 1.º Centro Escolar de Mangualde, a reabilitação da estrada EM 615-2 da EN16, ao limite da Corvaceira, e a reabilitação do Caminho Municipal 1445-Canedo/Roda, todas elas financiadas em 70% pela Comunidade Intermunicipal da Região Dão-Lafões – CIMRDL.



A Comunidade Intermunicipal da Região Dão-Lafões – CIMRDL tem como finalidade prestar apoio e promover projectos de desenvolvimento dos municípios, “nas várias áreas possíveis de capacitar os municípios e os concelhos para criar mais riqueza”, explicou Carlos Marta, Presidente da CIMRDL, presente na cerimónia da assinatura dos referidos contratos.

Mangualde junta-se assim a outros municípios, sendo eles Castro Daire, Santa Comba Dão e Nelas, que também assinaram os contratos de parceria financeira.

“A nossa economia local e regional precisa urgentemente destes investimentos”, conforme adiantou Carlos Marta, “esperamos agora que os recursos financeiros que são agora contratualizados possam ser rapidamente disponibilizados pelas entidades competentes”.

A região centro conta com 70 milhões de euros destinados a apoiar investimentos considerados estratégicos para esta zona, valor que cabe à CIMRDL gerir.

Desta forma, e a partir da aprovação da candidatura efectuada pela autarquia de Mangualde, estas três obras a realizar vão poder contar com um financiamento por parte da CIMRDL de 70%. Os investimentos vão traduzir-se nos seguintes números: a construção do Centro Escolar n.º 1 de Mangualde representa um investimento de 1 183 280,00 euros, cujo financiamento de 70% se traduz em 763 896,00 euros. Por sua vez, a reabilitação da Estrada EM 615-2 da EN16, ao limite da Corvaceira, representa 738 675,00 euros de investimento, financiado em 70% traduz-se em 517 072,50 euros. Com um custo de 717 993,02 euros, a reabilitação do CM 1445-Canedo/Roda será também financiada em 70%, ou seja, em 515 529,00 euros.

Segundo o Presidente da Câmara de Mangualde, João Azevedo, estas obras vão “beneficiar claramente a vida das

populações”.

“No passado prometeu-se, e não se fez, e hoje concretizou-se uma assinatura real para que a curto prazo, durante este ano, se iniciem as obras da construção destas infra-estruturas fundamentais e estruturais para o concelho de Mangualde”, avançou o autarca.

Adiantou ainda que está a ser levada a cabo uma acção para fazer face ao problema causado à ampliação das instalações da PSA Citroen de Mangualde. Em conjunto com a CIMRDL e o seu Presidente Carlos Marta, o qual assumiu que tudo fará “para a resolução de todos os problemas que possam vir a surgir e que nos permitam manter este importante cluster na nossa região”, João Azevedo pretende fazer face a esse problema, contando com o apoio do Governo.

“Uma decisão importantíssima para o Concelho de Mangualde, para a região, para as pessoas que trabalham naquela fábrica, para as empresas que dependem daquela fábrica”, adiantou, “temos que agarrar com unhas e dentes este investimento porque sustenta socialmente e economicamente o nosso país e a região”, defendeu o autarca.

Lamentou o abandono do projecto referente ao carro eléctrico, por parte do anterior executivo, afirmando que, apesar de não ser fácil, vai também tentar voltar a reintegrar o projecto no concelho, iniciativa para a qual conta igualmente com o apoio da CIMRDL.

“O ano de 2010 vai ser um ano de muitas obras, grandes investimentos, e cá estamos nós para as concretizar, para melhorar as condições dos mangualdenses”.

“Temos a expectativa do centro escolar ficar terminado este ano”, e quanto às “obras rodoviárias serão também iniciadas este ano, com a expectativa de serem também finalizadas rapidamente”, adiantou o Presidente da Câmara.

Citando um outro autarca, “é fácil lançar obras, é difícil é concretiza-las”, referiu João Azevedo.

Contrariamente ao que muito se pode dizer, o autarca explicou que muito foi feito em apenas 112 dias de novo executivo autárquico, uma vez que nos primeiros 60 dias após o acto eleitoral a lei impede que seja feita qualquer adjudicação de obras.

“Lançámos as obras, vamos iniciá-las e vamos concretizá-las”, rematou.

Tânia Gonçalves



fórum [Comente esta notícia no fórum](#)